

DESORDENS ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNAS: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS TRABALHOS APRESENTADOS NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA (SBPQO)

Oral potentially malignant disorders: a bibliometric analysis of the works presented at brazilian society of dental research (sbpqo)

 Ana Karoliny Oliveira Cruz^a

 Geanderson José Marques Barbosa^a

 Gabriel Toscano Viana^a

 Úrsula Costa^b

 Ramon Targino Firmino^c

 Ilky Pollansky Silva e Farias^d

 Amanda Katarinny Goes Gonzaga^e

RESUMO

Objetivo: as Desordens Oraís Potencialmente Malignas (DOPMs) consistem em lesões e condições epiteliais que apresentam risco aumentado de malignidade. Nessa pesquisa, buscou-se identificar o perfil da produção científica brasileira sobre as DOPMs, a partir de uma análise bibliométrica dos trabalhos apresentados nas Reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO).

Materiais e Métodos: foi realizado um estudo bibliométrico, em que foram analisados os anais das reuniões anuais da SBPqO realizadas entre 2015 a 2019. Incluiu-se resumos sobre DOPMs apresentados em qualquer categoria e as seguintes informações foram extraídas: ano, desenho do estudo, tipo de DOPM, unidade federativa, localização e instituição de ensino superior de origem. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** foram identificados 91 resumos. A maior parte foi publicada em 2015 (24,2%) e por autores do estado de São Paulo (22%). A leucoplasia foi a desordem mais frequente (36,2%), seguida pela queilite actínica (35,2%). A maioria dos estudos foi de autoria de pesquisadores das regiões Sudeste (29%) e Sul (28%). Em relação à instituição de ensino, grande parte

ABSTRACT

Objective: Oral Potentially Malignant Disorders (OPMDs) are lesions and epithelial conditions that present an increased risk of malignancy. In this research, the aim was to identify the profile of Brazilian scientific production on DOPMs, based on a bibliometric analysis of the works presented at the Meetings of the Brazilian Dental Research Society (SBPqO). **Materials and Methods:** a bibliometric study was carried out, in which the annals of the annual SBPqO meetings held between 2015 and 2019 were analyzed. Abstracts about DOPMs presented in any category were included and the following information was extracted: year, study design, type of DOPM, federative unit, location and educational institution of origin. The data were analyzed using descriptive statistics. **Results:** 91 abstracts were identified. Most were published in 2015 (24.2%) and by authors from the state of São Paulo (22%). Leukoplakia was the most frequent disorder (36.2%), followed by actinic cheilitis (35.2%). Most of the studies were authored by researchers from the Southeast (29%) and South (28%) regions. Regarding the educational institution, a large part (68.1%) came

^a Departamento de Odontologia, Faculdade Integrada de Patos, Campina Grande, Paraíba, Brasil

^b Departamento de Saúde Coletiva, Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Brasil

^c Centro Universitário Unifacisa, Campus de Campina Grande, Paraíba, Brasil

^d Departamento de Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba, Campus de Araruna, Paraíba, Brasil

^e Departamento de Estomatologia e Patologia Oral, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Corresponding author: Úrsula Costa – E-mail: ursula_costa31@hotmail.com

Data de envio: 16/06/2021 | **Data de aceite:** 17/08/2021

(68,1%) foi proveniente de universidades públicas. O tipo de estudo mais frequente foi pesquisa laboratorial básica (57,1%). **Discussão:** os achados do estudo indicam que o número de pesquisas sobre as DOPMs apresentadas nas Reuniões da SBPqO ainda é reduzido, concentrados na região sudeste e nas universidades públicas. **Conclusão:** realizar novas pesquisas a respeito desse tema é muito importante, pois permite a descoberta de informações relevantes para a saúde dos indivíduos frente a essa neoplasia.

Palavras-chaves: Bibliometria. Leucoplasia. Pesquisa em Odontologia. Resumo de reunião.

from public universities. The most frequent type of study was basic laboratory research (57.1%).

Discussion: the study findings indicate that the number of researches on DOPMs presented at the SBPqO Meetings is still small, concentrated in the Southeast region and in public universities.

Conclusion: conducting new research on this topic is very important, as it allows the discovery of information relevant to the health of individuals in the face of this neoplasm.

Keywords: Bibliometrics. Leukoplakia. Dental Research. Meeting Abstract.

INTRODUÇÃO

As Desordens Orais Potencialmente Malignas (DOPMs) consistem em lesões e condições epiteliais que apresentam risco aumentado de transformação maligna¹. Estas desordens podem representar o estágio inicial ou as primeiras alterações morfológicas de um carcinoma epidermoide oral (CEO), neoplasia maligna mais prevalente em boca, apresentando alta morbidade e sobrevida em 5 anos inferior a 50%².

A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera as seguintes desordens como DOPMs: leucoplasia, eritroleucoplasia, eritroplasia, queilite actínica, líquen plano, fibrose submucosa oral, disqueratose congênita, queratose do tabaco sem fumaça, lesões palatinas associadas ao fumo invertido, candidíase crônica hiperplásica, lúpus eritematoso discoide e glossite sifilítica¹.

No Brasil, as DOPMs mais frequentes e relevantes são a leucoplasia, a eritroplasia, a queilite actínica e o líquen plano oral, embora o potencial de transformação maligna deste último seja ainda controverso³. Devido às altas taxas de incidência e diagnóstico tardio de CEO¹ pesquisas envolvendo as DOPMs são de grande importância e precisam ser incentivadas na comunidade científica brasileira.

Neste contexto, a Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) realiza, anualmente, uma reunião para discutir diversas linhas de pesquisa na área odontológica no Brasil⁴. Desta forma, esta pesquisa teve objetivo de investigar a produção científica sobre DOPMs, traçando o perfil dos trabalhos apresentados nas reuniões da SBPqO dos últimos cinco anos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Desenho do Estudo

Realizou-se um estudo bibliométrico, descritivo e com base em dados secundários, a partir da análise dos resumos publicados nos anais das Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO).

Critérios de Elegibilidade

Foram incluídos resumos sobre DOPMs e publicados nos anais da SBPqO entre 2015 a 2019, apresentados em quaisquer modalidades de apresentação.

Busca e Seleção dos Resumos

Os anais da SBPqO foram acessados do *website* da sociedade (<https://www.sbpqo.org.br/resumos/index.asp>). Em seguida, dois pesquisadores independentes e previamente

treinados, utilizaram uma estratégia para localização dos resumos usando os seguintes termos: “lesões orais potencialmente malignas”, “desordens orais potencialmente malignas”, “leucoplasia”, “queilite actínica”, “líquen plano”, “eritroplasia”, “eritroleucoplasia”. Outros tipos de DOPMs não foram incluídos no estudo. Em caso de divergência entre os pesquisadores, um terceiro avaliador era consultado para um consenso.

Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada por dois pesquisadores previamente treinados, no período de janeiro a maio de 2020. Uma planilha eletrônica foi elaborada e as seguintes informações foram extraídas dos estudos incluídos: ano, desenho do estudo (transversal, caso-controle, longitudinal, ensaio clínico, estudo de acurácia, estudo laboratorial e revisão), tipo de DOPM (leucoplasia, eritroplasia, líquen plano oral, eritroleucoplasia, queilite actínica), região do país, unidade federativa e instituição de ensino de origem dos trabalhos (pública ou privada).

Análise Estatística

Os dados coletados foram organizados no software Microsoft Excel® for Windows®. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva (frequências absolutas e relativas) através do software SPSS Statistics (SPSS para Windows, version 25.0, IBM Inc., Armonk, NY, USA).

RESULTADOS

De um total de 19.918 estudos publicados nos anais das reuniões da SBPqO nos anos de 2015 a 2019, foram encontrados 91 (0,45%) trabalhos relacionados com as DOPMs. Observou-se uma distribuição equilibrada dos trabalhos quanto ao ano, com exceção do ano de 2018 em que foram encontrados apenas 12 (13,18%) trabalhos, conforme demonstrado na Figura 1.

Em relação à distribuição geográfica dos estudos, houve maior concentração de trabalhos na região sudeste (29%) e sul (28%) (Figura 2). Considerando as unidades federativas, o estado de São Paulo destaca-se com 22% dos estudos incluídos (Figura 3).

Figura 1: Distribuição absoluta dos trabalhos incluídos no período de 2015 a 2019.

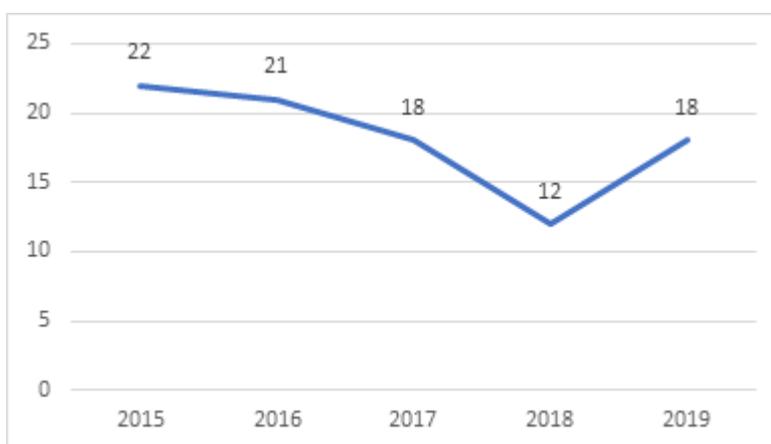


Figura 2: Distribuição dos estudos incluídos de acordo com as regiões naturais do Brasil.

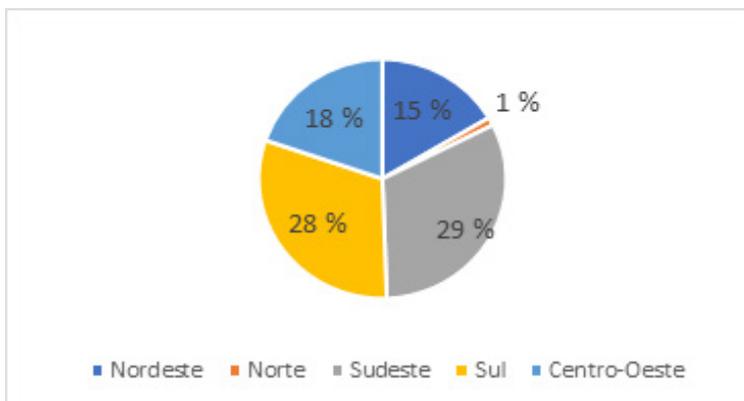
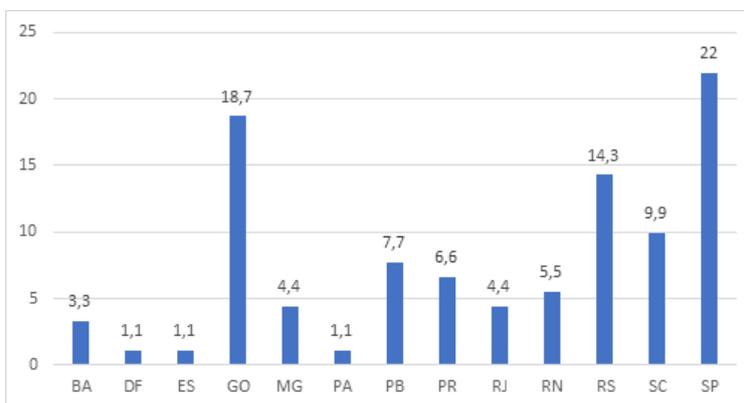


Figura 3: Distribuição dos estudos incluídos segundo as unidades federativas do Brasil.



Em relação ao tipo de DOPM, a leucoplasia (36,2%), a queilite actínica (35,2%) e o líquen plano oral (16,2%) foram as mais frequentemente relatadas nos estudos incluídos (Figura 4).

Quanto ao desenho de estudo, mais da metade dos estudos incluídos (57,1%) foram do tipo pesquisa básica laboratorial. O segundo desenho de estudo mais comum foi do tipo transversal (19,8%) (Figura 5). Em relação à instituição de origem dos autores dos trabalhos, mais de dois terços dos estudos incluídos (68,1%) foram desenvolvidos em universidades públicas (Figura 6).

Figura 4: Distribuição dos tipos de lesão potencialmente malignas encontrados nos estudos incluídos.

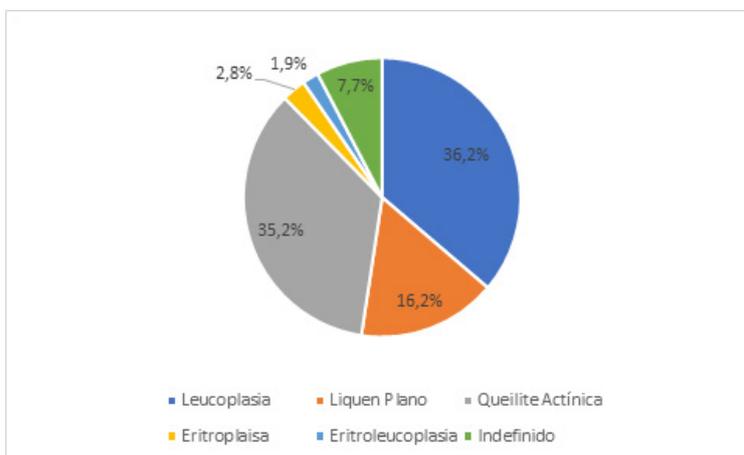


Figura 5: Distribuição dos estudos incluídos segundo o desenho do estudo.

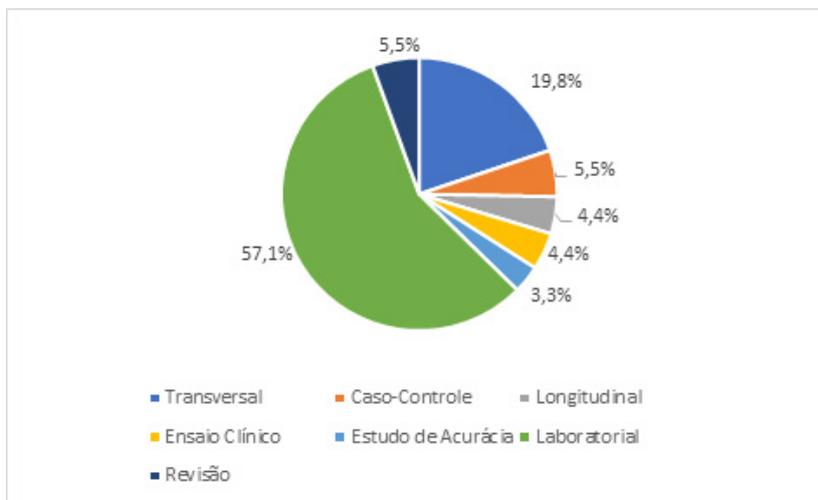
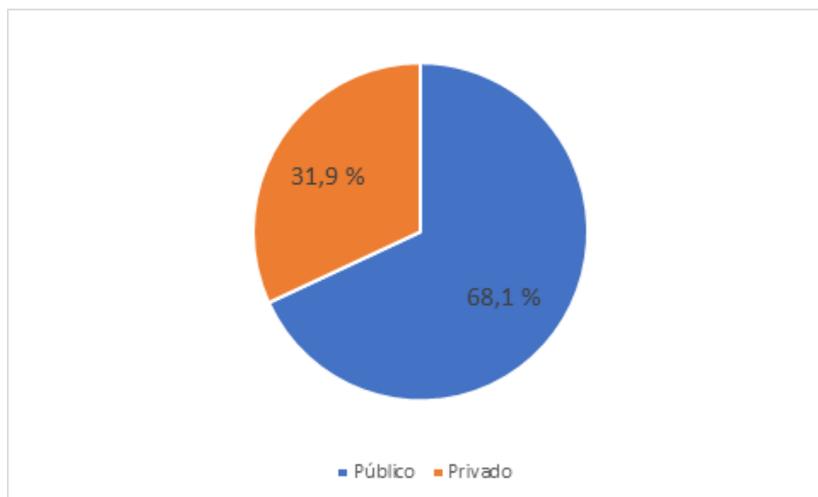


Figura 6: Distribuição dos estudos incluídos de acordo com a instituição de origem.



DISCUSSÃO

A Reunião Anual da SBPqO é um evento nacional de grande importância para a comunidade científica brasileira, na qual são apresentadas pesquisas das mais diferentes especialidades odontológicas⁵. Várias análises bibliométricas foram realizadas para traçar o perfil das publicações da odontologia brasileira^{5,6}, porém, nos últimos cinco anos, não houve estudos que avaliassem a frequência das pesquisas relacionadas a DOPMs nos eventos da SBPqO.

Na presente pesquisa, foi possível observar uma constância em relação a quantidade de trabalhos publicados sobre DOPMs nos últimos cinco anos, com exceção do ano de 2018, quando houve uma significativa diminuição de trabalhos apresentados sobre esse tema. No entanto, apesar de constante, o número de trabalhos envolvendo DOPMs representou apenas 0,45% do total de trabalhos publicados nos anais analisados, refletindo em uma maior necessidade de pesquisas sobre esse tema específico.

No que concerne à localização no Brasil, que concentra a maior frequência das pesquisas bibliográficas relacionadas às DOPMs, a região sudeste e o estado de São Paulo foram os

responsáveis pela maior porcentagem de pesquisas realizadas. Outras análises bibliométricas de temas variados apresentados na SBPqO também revelaram uma maior concentração de estudos no estado de São Paulo^{5,6,7,8}. Acredita-se que este resultado pode estar associado à maior distribuição de bolsas de iniciação científica e à maior concentração de programas de pós-graduação nessa região, refletindo em uma maior produção acadêmica^{6,8}.

Nesta pesquisa, a leucoplasia foi a DOPM mais estudada. Este resultado pode ser explicado pelo fato de que, na maioria dos estudos, a leucoplasia é a mais comum de todas as DOPMs. Esta lesão é caracterizada como uma placa ou mancha branca não destacável e que não pode ser caracterizada clínica ou histopatologicamente como qualquer outra doença. Os principais fatores etiológicos relacionados ao desenvolvimento da leucoplasia são o consumo de tabaco e álcool^{3,9}.

A segunda DOPM mais estudada foi a queilite actínica, também chamada de queilose actínica ou queilite solar. É uma lesão inflamatória crônica que acomete principalmente o lábio inferior, ocasionada pela exposição prolongada à radiação ultravioleta. Esta desordem é mais prevalente em indivíduos da quarta à sexta décadas de vida, leucodermas e que exercem profissões relacionadas à exposição solar crônica e excessiva, a exemplo de pescadores, marinheiros e agricultores^{3,4,10}.

Este estudo bibliométrico revelou que as DOPMs menos estudadas nos últimos cinco anos foram o líquen plano oral e a eritroplasia. A eritroplasia é uma mancha ou placa vermelha, que não pode ser caracterizada clínica ou histopatologicamente como outra condição clínica. A incidência desta lesão é muito menor que a da leucoplasia³, o que pode justificar a pequena quantidade de estudos abordando esta lesão.

O líquen plano oral, por sua vez, é uma lesão de natureza crônica inflamatória que pode acometer cavidade oral, pele e anexos cutâneos². Apesar de ser considerado pela OMS, desde 2005, uma DOPM¹, este potencial de transformação maligna ainda é intensamente discutido na literatura, devido à falta de acompanhamento a longo prazo dos pacientes envolvidos nas pesquisas publicadas^{2,11,12}.

A Academia Americana de Patologia Oral e Maxilofacial estabelece critérios clínicos e histopatológicos para auxiliar no diagnóstico diferencial do líquen plano oral¹³. De acordo com as características clínicas, os subtipos mais comuns são o reticular e erosivo. O primeiro acomete principalmente a região de mucosa jugal, de forma bilateral e apresenta-se como estrias de Wickham, as quais podem estar circundadas por uma borda eritematosa discreta sendo, na maioria das vezes, assintomática. O subtipo erosivo caracteriza-se por lesões eritematosas e ulceradas que apresentam, na maioria das vezes, sintomatologia dolorosa, interferindo sobremaneira na qualidade de vida dos pacientes^{13,14,15}. Histopatologicamente, o líquen plano oral é caracterizado por um infiltrado inflamatório linfocítico organizado em faixa na região subepitelial. O epitélio de superfície apresenta atrofia com perda de nitidez da camada basal e, por vezes, emite cristas epiteliais curtas e pontiagudas, semelhantes a “dentes de serra”. Ocorre presença de ceratinócitos degenerados (corpos de Civatte), homogeneamente eosinófilos e ovoides, com sinais de condensação nuclear e, por vezes, envoltos por um halo claro nas camadas basal e parabasal [13,14,16].

Em consonância com estudos anteriores^{5,6,7,8,17,18} as instituições públicas foram as que tiveram maior quantidade de trabalhos realizados e apresentados nas reuniões da SBPqO. Embora o maior número de cursos de Odontologia no Brasil se encontre atualmente em instituições privadas, a explicação para este resultado pode ser atribuída ao fato de que as universidades públicas concentram ainda um maior número de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, que são grandes responsáveis pela produção científicas no país.

Quanto ao desenho do estudo, sobressaíram-se pesquisas laboratoriais, seguidas de pesquisas transversais. Na literatura, também encontramos predomínio de pesquisas laboratoriais em outras análises bibliométricas da SBPqO^{5,18}. Os autores defendem que essa alta prevalência pode ser explicada pela facilidade de execução deste tipo de estudo.

Embora a reunião anual do SBPqO seja considerada o evento de maior relevância na pesquisa odontológica brasileira, estudos sobre DOPMs podem ter sido realizados e não enviados para este congresso. No entanto, a avaliação crítica dos estudos produzidos pelos pesquisadores nos últimos anos é essencial para conhecer a produção nacional sobre o tema, identificar lacunas na literatura e direcionar estudos futuros. Investigações adicionais sobre a temática ainda são necessárias para uma compreensão mais aprofundada deste tema no cenário Brasileiro.

CONCLUSÃO

Em conclusão, os achados do presente estudo indicam que o número de pesquisas sobre as DOPMs apresentadas nas Reuniões da SBPqO ainda é reduzido, concentrados na região sudeste e nas universidades públicas. Como as DOPMs podem representar o estágio inicial ou as primeiras alterações morfológicas de um CEO, sugere-se que mais pesquisas sobre o tema sejam realizadas e amplamente divulgadas entre o meio acadêmico e profissional.

REFERÊNCIAS

- 1 El-Naggar AK, Chan JKC. World Health Organization classification of Head and Neck Tumours. 4 ed. Lion: IARC Classification of Tumours; 2017.
- 2 Alrashdan MS, Cirillo N, McCullough M. Oral lichen planus: a literature review and update. Arch Dermatol Res. 2016; 308(8): 539-51.
- 3 Warnakulasuriya S, Kujan O, Aguirre-Urizar JM, Bagan JV, González-Moles MÁ, Kerr AR *et al.* Potentially malignant oral diseases: a consensus Report of an International Seminar on Nomenclature and Classification, organized by the WHO Collaborating Center for Oral Cancer. Oral Dis. 2021 Nov;27(8):1862-1880.
- 4 Mello FW, Miguel AFP, Dutra KL, Porporatti AL, Warnakulasuriya S, Guerra ENS *et al.* Prevalence of oral potentially malignant disorders: a systematic review and meta-analysis. J Oral Pathol Med. 2018; 47(7): 633-40.
- 5 Silva DFB, Santos CAO, Rolim AKA, Barros DGM, Freitas GA, Gomes DQC. Produção científica em laser/LED na odontologia brasileira no período de 2015 a 2019. Arq Odontol. 2020; 56, e17.
- 6 Lucio PSC, Barreto RC. Queilitis actínica-perfil de la producción científica en odontología de Brasil en los últimos diez años. Rev Cuba Estomatol. 2012; 49(4): 276-85.
- 7 Morosini IAC, Otto WB, Carneiro VL, Oliveira LLRV, Oliveira DC, Ferreira FM. Profile of Brazilian scientific research in pediatric dentistry based on the 26th Annual Meeting of the SBPqO. Rev Odonto Cienc. 2012; 27(2): 132-6.
- 8 Soares D, Maciel M, Figueiredo-Filho A, Melo J. Brazilian scientific production in periodontics: a national panorama from a bibliometric study. Rev Clin Periodoncia Implantol Rehabil Oral. 2019; 12(2): 66-9.
- 9 Wetzel SL, Wollenberg J. Oral Potentially Malignant Disorders. Dent Clin North Am. 2020; 64: 25-37.
- 10 Gonzaga AKG, Oliveira PT, Silveira EJD, Queiroz LMG, Medeiros AMC. Diclofenac sodium gel therapy as an alternative to actinic cheilitis. Clin Oral Investig. 2018; 22(3): 1319-1325.
- 11 Aghbari, SMH, Abushouk AI, Attia A, *et al.* Malignant transformation of oral lichen planus and oral lichenoid lesions: a meta-analysis of 20095 patient data. Oral Oncol. 2017; 68: 92-102.
- 12 Giuliani M, Troiano G, Cordaro M, Corsalini M, Gioco G, Muzio LL *et al.* Rate of malignant transformation of oral lichen planus: a systematic review. Oral Dis. 2019; 25(3): 693-709.
- 13 Cheng YSL, G Alan, Kurago J, Fantasia J, Muller, S. Diagnosis of oral lichen planus: a position paper of the American Academy of Oral and Maxillofacial Pathology. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol. 2016; 122: 3: 332-354.
- 14 Alrashdan, M.S.; Cirillo, N.; Mccullough M. Oral lichen planus: a literature review and update. Arch Dermatol Res. 2016; 308: 539-51.
- 15 Giuliani, M., Troiano, G., Cordaro, M., Corsalini, M., Gioco, G., Lo Muzio *et al.* Rate of malignant transformation of oral lichen planus: a systematic review. Oral Diseases, 25(3), 693-709. doi: 10.1111/odi.12885.
- 16 Gupta, S.; Ghosh, S.; Gupta, S. Interventions for the management of oral lichen planus: a review of the conventional and novel therapies. Oral Dis. 2017; 23(8):1029-1042.
- 17 Neto JAF, Palmeira PTSS, Santos JTL, Batista ALA, Simões TMS, Catão MHCV. Brazilian scientific research about acupuncture in dentistry: bibliometric analysis of the papers presented at SBPqO Meetings. J Health Sci. 2019; 21(4): 348-51.
- 18 Palmeira PTSS, Leal PM, Neto JAF, Catão MHCV. Terapia fotodinâmica aplicada a cariologia: uma análise bibliométrica dos trabalhos apresentados na última década nas reuniões do SBPqO. Arch Health Invest. 2019; 8(10): 586-91.